



20/02/2024 17:02 - Barco Saúde chega em São Carlos com serviços especializados e esperança para quem precisa de cuidados



A segunda-feira (19) ainda não havia raiado no distrito de São Carlos quando Ariowilson Domingos da Silva, de 73 anos, já aguardava para ser atendido pelas equipes do Barco Saúde Dr. Floriano Riva Filho, da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) da Prefeitura de Porto Velho. O aposentado foi o primeiro a chegar em busca do médico especializado em ortopedia, devido a um problema na coluna.

“Tem oito dias que eu não durmo direito. É uma dor que sai do meio das costas e sobe até o pescoço, dói tanto que chega arder. Quando soube que vinha o ortopedista nesse barco, foi uma esperança para eu conseguir tratar”, comemorou o aposentado.

O médico ortopedista Felipe Casseb foi quem atendeu Ariowilson. Esta é a segunda vez que o especialista compõe a expedição do Barco Saúde no baixo Madeira. Há 15 anos na profissão, ele diz que “a motivação de fazer parte deste trabalho é ter a condição de aliviar a dor de quem não tem acesso ao serviço”.

Na segunda-feira (19), primeiro dia do Barco Saúde em São Carlos, a Semusa disponibilizou à população médico clínico geral, ortopedista, pediatra e ginecologista com o apoio de diagnóstico e medicamentoso do serviço laboratorial e de farmácia. Além disso, também foram ofertados atendimento psicológico, enfermagem e vacina.

A dona de casa Francilene Parente, 22 anos, procurou a embarcação com o filho Gabriel, de 2 anos, em busca de médico pediatra para consulta de rotina. “Criança você sabe como é, sempre aparece um probleminha ou outro. Aqui no distrito tem clínico geral, mas essa vinda do médico de criança é muito importante e deixa a gente mais seguro. A doutora que atendeu o ‘Biel’ foi muito boa e paciente, e o melhor é que já saí com a medicação que ela prescreveu”.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Os distritos do baixo Madeira (São Carlos, Nazaré e Calama) contam com Unidades de Saúde da Família (USF). E cada uma delas possui um médico clínico geral para atender as necessidades das comunidades locais.

Quando o Barco Saúde visita essas localidades é para levar um reforço nos atendimentos básicos, mas, principalmente, disponibilizar os serviços de medicina especializada, o que geralmente é mais difícil para essa parcela da população devido às distâncias e logística de deslocamento.

Essa é a 6ª viagem do Barco Saúde Dr. Floriano Riva Filho ao baixo Madeira, desde que foi reinaugurado após reforma, em 2021. Cerca de 40 mil atendimentos foram realizados na embarcação nesse período.

ITINERANTE

Antes mesmo de iniciar os primeiros atendimentos no Barco Saúde, uma equipe da Divisão de Imunização da Semusa, que integra a comitiva, partiu de voadeira rumo a comunidade conhecida como “Bom Será” para levar vacinação aos moradores. Todas as vacinas do calendário vacinal, adulto e criança, foram ofertadas à população. Além disso, uma médica clínica geral também integrou a equipe itinerante.

Fabiola Barros, diretora do Departamento de Atenção Básica da Semusa, responsável pela organização do Barco Saúde, explica que a logística para os realizar os teleatendimentos na embarcação é grande e extremamente complexa.

“A gente começa a programação meses antes, formando equipes, providenciando os insumos, alimentação e a documentação exigida para o deslocamento, entre tantos outros detalhes. O trabalho é árduo, porém necessário para que a Semusa cumpra seu papel de promover saúde, cuidar e tratar das pessoas, principalmente dessa população que vive mais longe e não consegue acesso a esses serviços com facilidade”, aponta a diretora.

ALTERAÇÃO NO CRONOGRAMA

Quando o barco deixou Porto Velho, no último domingo (18), a programação previa deslocamento direto para o distrito de Calama, por

onde seriam iniciados os trabalhos. Porém, devido a ajustes técnicos, o cronograma foi alterado e a embarcação atracou em São Carlos, onde iniciou o serviço.

São Carlos

19 e 20 de fevereiro

Nazaré

21 e 22 de fevereiro

Calama

24 e 25 de fevereiro

Fonte: PMPV

Notícias RO